

AZULÃO

Claudia Almeida

Azulão

Passarinhos na textura marrom
Em caules na sombra do sol
Pulam do fino ao seco
Correm para o tronco mais largo
Firmam-se na natureza
E pousam tão celestiais
Perninhas de xis
Perninhas de plié
Lá no alto de um flamboyant
Verde e vermelho a florescer
Abrir e fechar asas
Abrir e fechar asas
Sempre tem cambaxirra
Sabiá, bem-te-vi
Azulão para os olhos
E um cantar Parati.

Claudia Almeida

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/azulao>